



Resenha de livros

Esta seção destina-se à apresentação de resenhas de livros de interesse para a bioética

Bioética e saúde – novos tempos para mulheres e crianças?

SCHRAMM, FR & BRAZ, M. (orgs.).

Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005. 276 p.

ISBN: 85-89697-02-9

O livro *Bioética e saúde – novos tempos para mulheres e crianças?*, lançado durante o VI Congresso Brasileiro de Bioética em Foz do Iguaçu, traz uma coletânea de artigos cujo foco são os conflitos e dilemas morais que dizem respeito à saúde desses segmentos. Os artigos foram produzidos por doze profissionais de reconhecida capacidade, que atuam no campo da bioética: Ana Paula Abreu Borges, Arnaldo Pineschi de Azevedo Coutinho, Carlos Dimas Martins Ribeiro, Fermin Roland Schramm, Gabriel Eduardo Schütz, Heloísa Helena Barboza, João Gonçalves Barbosa Neto, José Luiz Teles, Marisa Palácios, Marlene Braz, Miguel Kottow, Rita Leal Paixão e Sérgio Rego.

Tardia em nosso país, a bioética vem conquistando espaço crescente no mundo acadêmico brasileiro e internacional, por tratar de um novo campo em que se inter-relacionam aspectos teóricos e práticos do agir humano na área das ciências da saúde e da vida. Esse novo enfoque oportuniza uma visão mais atualizada para a ética profissional, tradicionalmente relacionada a fundamentações de ordem exclusivamente deontológicas.

Neste momento em que a enorme progresso científico e tecnológico e avanço das biotecnologias é motivo de preocupação, os profissionais de saúde e gestores que lidam com alta complexidade se vêem freqüentemente diante de grandes dúvidas com relação a escolhas sobre em quem investir e até quando. Isso os coloca, nas suas tarefas cotidianas, frente a duas questões básicas: há obrigação moral de salvar a todos, de modo indiscriminado e em qualquer circunstância? Quando se deve interromper um tratamento extraordinário se o mesmo redundar em sofrimento evitável e se seus benefícios forem muito pequenos com relação aos danos ou seqüelas?

Esta obra tenta responder a algumas das questões éticas e práticas que



surtem em uma Instituição voltada à atenção sanitária terciária, na qual é comum surgirem conflitos dos mais variados tipos e origens. Existem poucas publicações brasileiras que tratam da relação entre a bioética e a área materno-infantil. E é justamente este referencial renovador que traz essa coletânea, organizada por Fermin Roland Schramm e Marlene Braz, a qual pretende aplicar as ferramentas da bioética para alcançar não somente a área da assistência médica propriamente dita, mas também aquelas relacionadas ao ensino e à pesquisa.

O livro trata de questões que dizem respeito ao início da vida humana, passando pela discussão de temas como saúde pública, deontologia, autonomia da infância e adolescência, reprodução humana, ética na pesquisa com seres humanos e animais, alocação de recursos na área da neonatologia, genética e era pós-genômica, tudo isso sempre relacionado com a bioética. A originalidade do assunto e a forma como estes temas foram abordados tornam esta publicação uma referência para a área.

Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

bioetica@unb.br